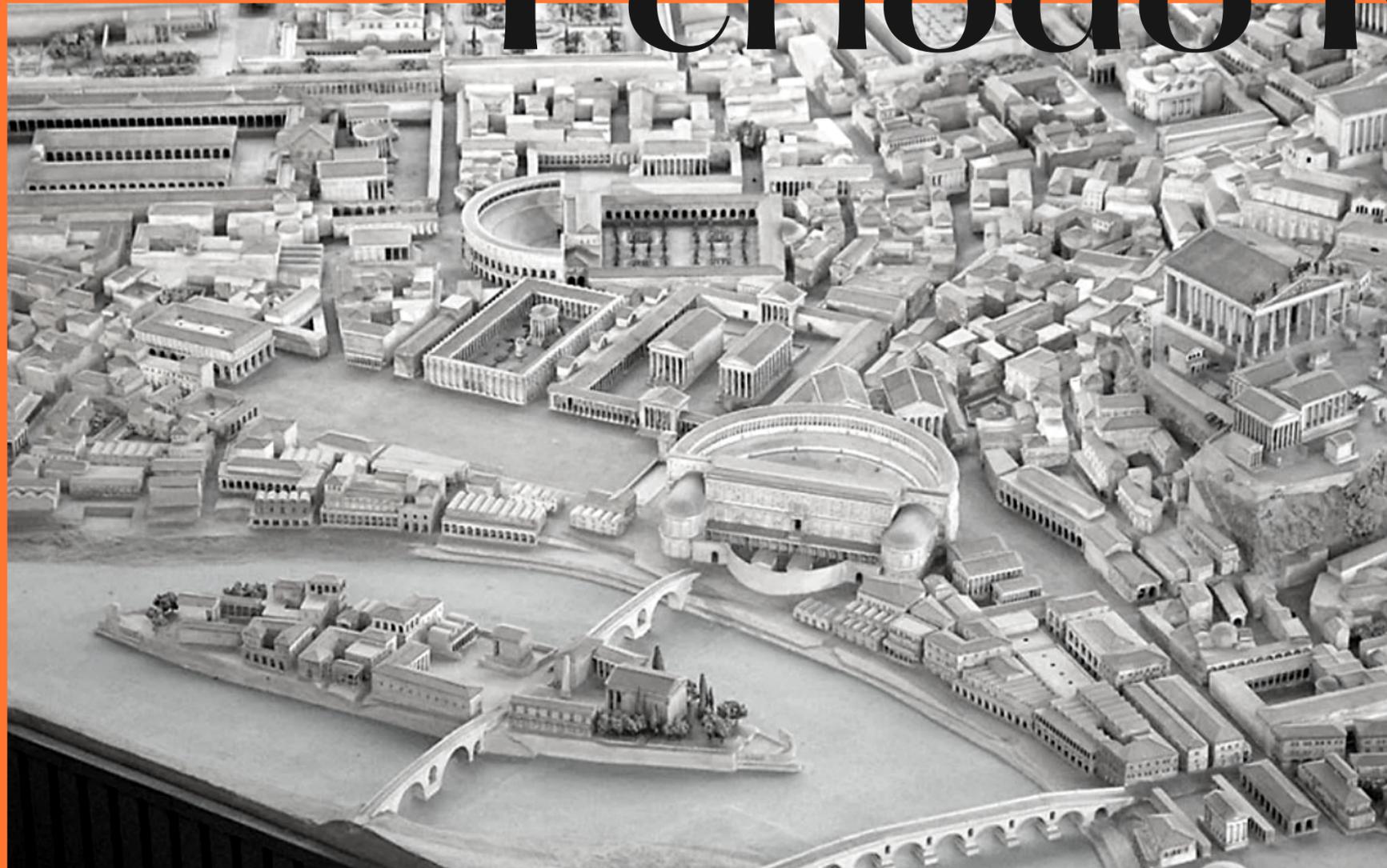


Roma Antiga

Período Republicano



6^o ano

Páginas 219 a 221 – exercícios 1, 3, 4 e 5;

Página 222 – exercício 2;

Páginas 227 a 231 – exercícios 1 ao 14.



Página 219 – exercício 1:

1. Qual era o papel do Senado no fim da Monarquia romana e no início da República?

O Senado romano tinha grande influência na sociedade romana. Tinha origem patricia, ou seja, pertencia à elite econômica. Na Roma republicana, era a principal estrutura política, sendo um órgão fiscalizador e legislativo. Cabia aos senadores fiscalizar os magistrados e desenvolver a política interna e externa para Roma. As principais decisões importantes do cotidiano romano dependiam diretamente dos senadores.





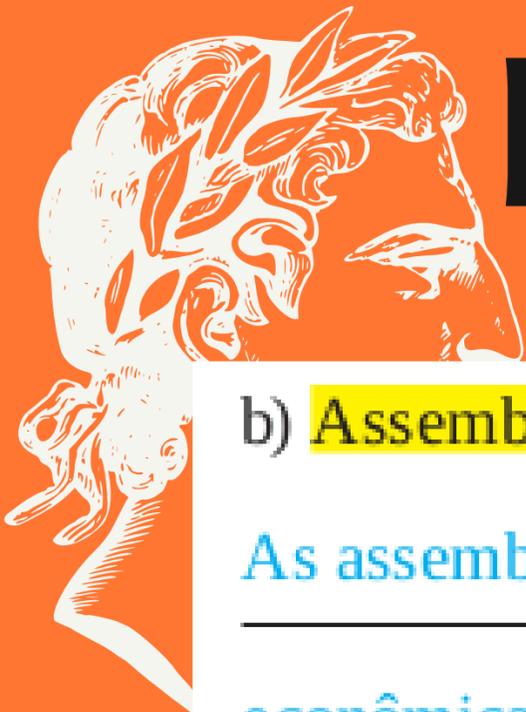
Página 220 – exercício 3:

3. Sobre as estruturas políticas na Roma republicana, comente:

a) Senado.

Considerada a principal estrutura política de Roma, era composta pelos trezentos patrícios mais ricos da sociedade. Funcionava como órgão fiscalizador e legislativo. Cabia ao Senado fiscalizar a ação dos magistrados e desenvolver a política interna e externa de Roma. Também elaborava leis que deveriam ser cumpridas, além de decidir por paz ou guerra. As finanças também eram de responsabilidade do Senado, que deveria controlar a economia e estabelecer impostos.





Página 220 – exercício 3:

b) Assembleias.

As assembleias foram estruturas coletivas onde se tomavam decisões importantes sobre a vida política, econômica e social dos romanos. Existiam três tipos de assembleia: a Centuriata – Composta por militares que tinham destaque por seus feitos nas batalhas. Geralmente votavam sobre a possibilidade de entrarem em guerras ou não. Era formada por 193 centúrias, cada uma delas possuía 100 integrantes; a Tribal – Estrutura do período monárquico, reunia as 35 tribos romanas originais e servia para eleger os magistrados representantes dessas tribos; Plebeia – Conhecida como **Concílio da Plebe**, era composta por plebeus. Após muitos confrontos com patrícios, conquistaram o direito a essa assembleia, que tinha função de elaborar leis para plebeus e eleger tribunos e edis.

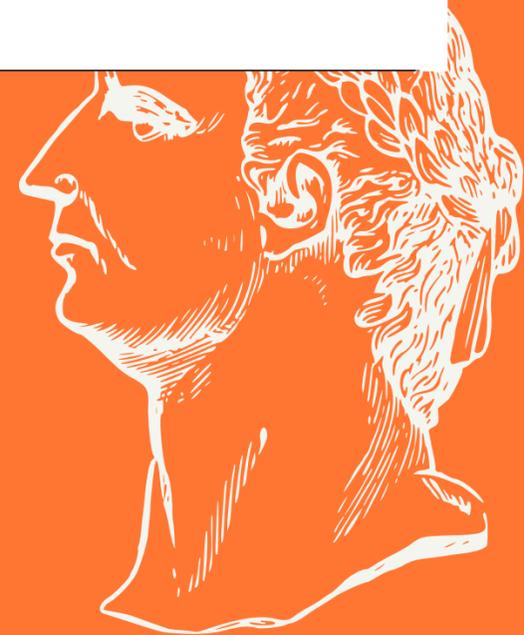




Página 220 – exercício 3:

c) Magistraturas.

As magistraturas eram uma espécie de Poder Executivo importante para o controle social e a organização administrativa da Roma republicana. Era composta, em sua maioria, pela classe dos patrícios, o que evidenciava a força da elite romana.





Página 220 – exercício 4:

4. Qual era a função da Assembleia Centuriata e da **Plebeia**?

A Assembleia Centuriata decidia pela entrada ou não em guerras e batalhas. E a Assembleia Plebeia tinha como função elaborar leis para os plebeus, mesmo tendo de ser aprovadas pelo Senado, bem como eleger tribunos e edis.





Página 221 – exercício 5:

5. Faça a correspondência **correta**.

- | | |
|--------------|---|
| 1. Cônsules | (2) Aplicavam as leis elaboradas nas assembleias e no Senado. |
| 2. Pretores | (4) Cuidavam das finanças e da administração de Roma. |
| 3. Censores | (5) Zelavam pelas obras públicas. |
| 4. Questores | (1) Sua principal função era comandar o exército. |
| 5. Edis | (3) Eram responsáveis pelo censo populacional dos romanos. |

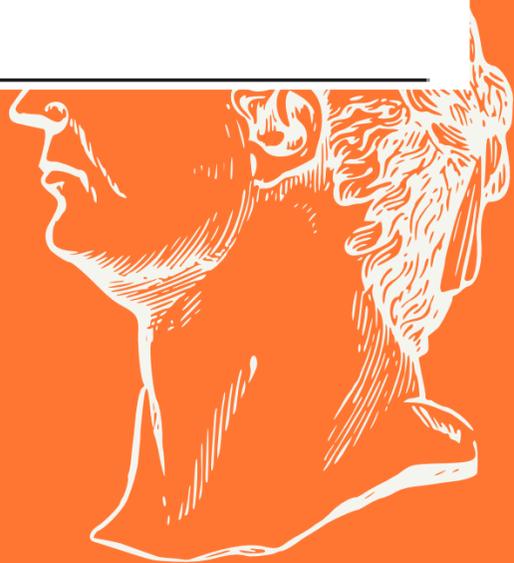




Página 222 – exercício 2:

2. Quais eram as principais reivindicações políticas e sociais dos plebeus?

As principais reivindicações políticas e sociais dos plebeus eram a garantia de direitos políticos e cargos públicos que pudessem diminuir as diferenças em relação aos patrícios.





Página 227 – exercício 1:

1. (Ufes) Na administração da Roma Antiga, o pretor era encarregado de:
- a) chefiar os exércitos nas campanhas militares.
 - b) promover o censo **quinquenal**.
 - c) fiscalizar a execução orçamentária.
 - ~~d) ministrar justiça.~~
 - e) zelar pelo abastecimento.





Página 228 – exercício 2:

2. (Mackenzie) Após vingarem o destino infeliz da mãe **Reia** Sílvia, detida por longo tempo pelo pérfido tio Amúlio, e restituírem o reino de Alba ao avô, Numitor, Rômulo e Remo teriam decidido, por conta própria, fundar com seus companheiros, todos homens, uma cidade. De modo muito simples, Rômulo e Remo foram tomados pelo desejo de fundar uma cidade no mesmo lugar em que haviam sido abandonados e criados, ou seja, às margens do Tibre. (Adaptado de Levi G. Schmitt. *História dos jovens*.)

O texto apresenta um trecho da versão escrita pelo poeta Virgílio, em *Eneida*, acerca da fundação da cidade de:

- a) Esparta.
- b) Roma.
- c) Bagdá.
- d) Tebas.
- e) Atenas.





Página 228 – exercício 3:

3. (Mackenzie) Durante a República romana, a conquista da igualdade civil e política, os tribunos da plebe e a Lei das Doze Tábuas foram decorrentes:

- a) da marginalização política, discriminação social e desigualdade econômica que afetavam a plebe romana.
- b) da crise do sistema escravista de produção, transformando escravos em colonos, e do **consequente** declínio da agricultura.
- c) do elevado poder do exército, que, para conter a pressão das invasões bárbaras, realizou reformas político-administrativas.
- d) do afluxo de riqueza para Roma devido às conquistas e ao enfraquecimento da classe **equestre**.
- e) da elevação do cristianismo, que pregava a igualdade de todos os homens.





Página 228 – exercício 4:

4. Eram funções básicas dos cônsules, os mais importantes magistrados durante a República romana:

- a) administrar as finanças públicas.
- b) administrar a justiça.
- c) comandar o exército, dirigir o Estado e convocar o Senado.
- d) cuidar do recenseamento dos cidadãos e da vigilância dos costumes.
- e) administrar aspectos da vida da cidade de Roma, como: abastecimento, festas públicas, edifícios públicos e policiamento.





Página 228 – exercício 5:

5. (Uece – Adaptada) A história política da Roma Antiga é dividida em três etapas: a monarquia, a república e o império. Sobre a participação dos plebeus no regime republicano, é **correto** afirmar:

- a) A instalação da república foi um ato revolucionário dos plebeus, que afastaram os patrícios do poder, criando a Assembleia Popular.
- b) A criação da Assembleia da Plebe resultou da resistência dos plebeus contra o controle do poder político republicano nas mãos dos patrícios.
- c) O envolvimento da plebe na *res publica* (**coisa pública**) romana rompeu com a estrutura social, afastando os patrícios do poder.
- d) O controle do poder pelos plebeus, criando leis populares, fez os patrícios desistirem de confrontar a classe **plebeia**.



Página 229 – exercício 6:

6. (UEL – Adaptada)

- I.** “[...] os comícios eram **assembleias** populares encarregadas de votar as leis e eleger os magistrados. Havia dois tipos de comício: os centuriais e os tribais.”
- II.** “[...] os magistrados eram eleitos pelos comícios por um período de um ano, e cada magistratura era exercida concomitantemente pelos cônsules, pretores, questores e edis.”
- III.** “[...] o Senado, encarregado da elaboração das leis, era o poder de fato [...] e se encarregava das finanças, religião e administração do território e da política exterior.”

Em relação à Roma Antiga, os itens I, II e III referem-se:

- a) à organização administrativa da ditadura.
- às principais instituições políticas da república.
- c) às características políticas do período monárquico.
- d) às razões da concentração do poder no principado.



Página 229 – exercício 7:

7. (PUC-Camp) Sobre os primitivos habitantes da Itália, pode-se afirmar que os:
- a) italiotas acomodaram-se no sul da Itália, onde desenvolveram povoados.
 - b) gregos ocuparam a parte central da Península, subdividindo-se em vários clãs.
 - c) etruscos, provavelmente originários da Ásia, ocuparam o norte da Península.
 - d) lígures fixaram-se ao sul, combatendo ferrenhamente os etruscos.
 - e) sículos penetraram na Península através da cadeia dos Alpes e ocuparam o norte.





Página 229 – exercício 8:

8. (UFPB) Sobre os povos da **Antiguidade** Oriental, é **correto** afirmar:

- a) A agricultura foi o principal fator de enriquecimento e desenvolvimento dos hebreus, devido ao aproveitamento das águas por meio de complexos e amplos sistemas de irrigação.
- b) A religião constituiu a principal herança deixada pelos egípcios, de onde provém o monoteísmo judaico.
- c) O comércio marítimo marcou a presença histórica dos fenícios, que estabeleceram contatos com diversos povos, ao longo da costa do Mar Mediterrâneo.
- d) A guerra de conquista foi a principal característica dos sumérios, povo que construiu um império que se estendia do Egito às fronteiras da Índia.
- e) A escrita cuneiforme, uma das mais importantes formas de registro escrito, produzido em blocos de argila, foi a principal contribuição dos persas, povo que habitou a Mesopotâmia.





Página 229 – exercício 9:

9. (Fuvest) Na Antiguidade, a Europa mediterrânea e o Oriente Próximo viram o surgimento e o esfacelamento de diversos impérios. Sobre eles, pode-se afirmar que:

- a) a unidade política acabou depois de algum tempo por se fazer acompanhar de uma unidade religiosa.
- b) a diversidade racial e cultural enfraquecia-os, apesar da existência de mecanismos que pretendiam estabelecer uma real unidade.
- c) os centros políticos coincidiam sempre com os centros econômicos.
- d) com exceção do Império Romano, todos nasceram de confederações de cidades-Estado em constante luta interna.
- e) seus centros dinâmicos localizavam-se nas zonas litorâneas, por terem economias essencialmente mercantis.





Página 230 – exercício 10:

10. (Fatec) A expansão romana pelo Mar Mediterrâneo gerou importantes transformações políticas, econômicas e sociais.

Entre elas, temos:

- a) fortalecimento da família; desenvolvimento das atividades agropastoris; grande afluxo de riquezas, provenientes das conquistas.
- b) aumento do trabalho livre; maior concentração populacional nos campos; e enriquecimento da elite patrícia.
- c) influência bastante grande da cultura grega; domínio político dos plebeus; e grande moralização dos costumes.
- d) fim do trabalho escravo; concentração da plebe no campo; e domínio político dos militares.
- grande número de escravos; predomínio do comércio; êxodo rural, gerando o empobrecimento da plebe.



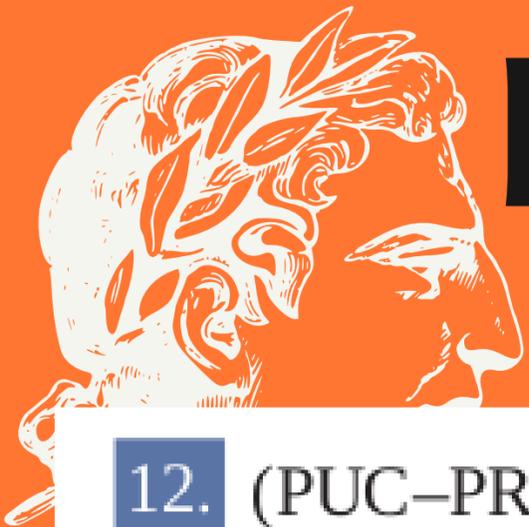


Página 230 – exercício 11:

11. (Fuvest) A expansão de Roma durante a república, com o **consequente** domínio da bacia do Mediterrâneo, provocou sensíveis transformações sociais e econômicas, entre as quais:

- a) marcado processo de industrialização, êxodo urbano, endividamento do Estado.
- b) fortalecimento da classe plebeia, expansão da pequena propriedade, propagação do cristianismo.
- c) crescimento da economia agropastoril, intensificação das exportações, aumento do trabalho livre.
- d) enriquecimento do Estado romano, aparecimento de uma poderosa classe de comerciantes, aumento do número de escravos.
- e) diminuição da produção nos latifúndios, acentuado processo inflacionário, escassez de mão de obra escrava.





Página 230 – exercício 12:

12. (PUC-PR) A civilização grega apresentou unidade cultural e fragmentação política. Sobre o assunto, assinale a alternativa **correta**.

- a) Quando as tribos arianas ou indo-europeias dos aqueus, eólicos, jônios e dóricos penetraram na Grécia encontraram a região desabitada, o que lhes facilitou a fixação.
- b) A conquista da Grécia por Felipe II da Macedônia foi anterior ao domínio romano na região.
- c) Atenas e Esparta, as principais pólis gregas foram igualmente fundadas pelos descendentes dos eólicos, o que explica serem suas economias iguais, baseadas na pesca, no artesanato e intenso comércio, inclusive marítimo.
- d) Tanto Atenas quanto Esparta implantaram governos tipicamente democráticos nos séculos V e IV a.C., tendo a primeira, contudo, mantido a forma monárquica de governo.
- e) A agressividade das pólis, ou cidades-estados de Tebas e Corinto, provocou a primeira onda colonizadora grega, que povoou inclusive as ilhas do mar Egeu.

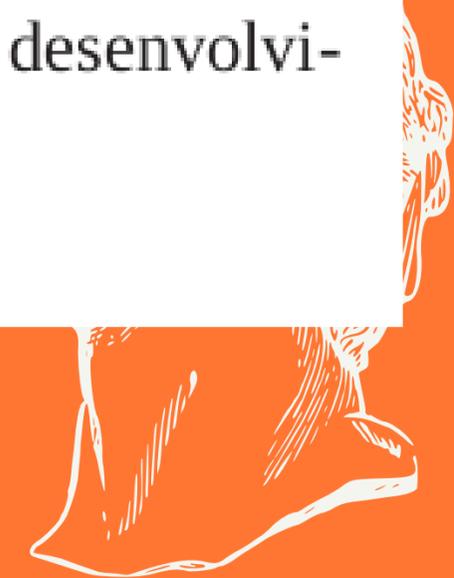




Página 230 – exercício 13:

13. (UFPE) Sobre o processo de expansão das cidades gregas, ocorrido por volta de 750 a.C., assinale a alternativa **correta**.

- a) Todas as conquistas realizadas durante a segunda diáspora grega tiveram por base vias continentais em que os caminhos terrestres foram os de maior importância.
- b) Com a melhoria das técnicas de navegação, incluindo a utilização da âncora, foi possível a conquista de novas áreas via Mediterrâneo, onde poderosos impérios dificultavam a expansão grega.
- c) A travessia dos mares pelos gregos foi dificultada pela ascensão do poder bélico do Império Fenício na Ásia.
- d) A exportação de gêneros alimentícios gregos para áreas conquistadas só foi possível devido ao desenvolvimento de novas técnicas e à alta produtividade agrícola.
- e) A segunda diáspora veio a ser a solução para garantir a situação socioeconômica dos gregos.



Página 231 – exercício 14:

14. (FGV) “Com a expansão do poder romano [sob a República], tornou-se enorme a diferença entre a pequena cidade nascida às margens do Tibre e a Roma todo-poderosa, agora senhora do Mediterrâneo. A economia, a política, a vida social e religiosa dos romanos passaram por profundas modificações.”

(José Jobson de A. Arruda e Nelson Piletti, *Toda a História*.)

Entre as modificações que se pode identificar está:

- a) a prosperidade do conjunto da plebe, maior beneficiária da ampliação do mercado consumidor em função das províncias conquistadas.
- b) a disseminação da pequena propriedade, com a distribuição da terra conquistada aos legionários, maiores responsáveis pela expansão.
- c) a crescente influência cultural dos povos conquistados, em especial os gregos, alterando as práticas religiosas romanas.
- d) o enrijecimento moral de toda a sociedade, que passou a não mais tolerar as festas em honra ao deus Baco.
- e) a criação e consolidação do colonato como base da economia romana e sua disseminação pelas margens do Mar Mediterrâneo.